

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ESPINHO

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4405 □ Quinta-feira, 08/setembro/2016 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



Rua 41 (junto à Capela de S. Pedro) "sem espinhas" e muita gente!

O peixe e o camarão de Espinho deliciaram os participantes neste almoço de família, com muita animação e a alma vareira presente com a atuação das Rusgas de S. Pedro. O evento inseriu-se no programa do Festival Oito24 e para o ano há promessa de mais um almoço comunitário com caldeirada de peixe, sardinhas e outras iguarias do mar!

página 5

A "aventura"
de Sónia Freitas
Lopes e família
em Cabo Verde,
Dubai e Califórnia

páginas 2 e 3

Carpas koi em Anta
- irmãos Luís e Paulo
Rodrigues projetam
espaço didático

página 7

Oporto
Golf
Club
arrebata
mais um
título
nacional

página 17



PUB.

OFERTA 2º PAR

Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2
Para quem quiser!



79€

Armação + Lentes

Longe ou Perto

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA
E CILINDRO ATÉ 2

249€

Armação + Lentes

Progressivas

LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA
E CILINDRO ATÉ 2

(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016.

Ligue Grátis 800 999 888

f t youtu
www.opticenter.pt

OptiCenter 
ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!

Espinho - Rua 23, 374

☎ 224 082 790

Cabo Verde, Dubai e Califórnia (EUA)

A “aventura” de Sónia Freitas Lopes com o marido Miguel e o filho Lucas

Sónia Freitas Lopes é técnica de turismo e Miguel Lopes é engenheiro de computação gráfica e têm um filho. Sónia Freitas Lopes é espinhense, o marido é de Cascais e Lucas vive a “aventura” dos pais por esse mundo fora corporizando a diáspora portuguesa. Cabo Verde foi a primeira experiência desta família emigrante, que se viria a mudar para o Dubai e agora reside nos Estados Unidos da América, onde na Califórnia fazem votos de longa estadia- Entretanto, aproveitaram as férias para matar saudades de Portugal e dos familiares, rever lugares e amigos, com Espinho “obrigatoriamente” e “com todo o prazer” no roteiro.

Lúcio Alberto

“Não sou (só) emigrante por casamento, (também) sou emigrante por vocação desde solteira”, diz Sónia Freitas Lopes, recordando outros tempos. “A primeira vez que saí de Portugal foi para passar umas semanas em França, no âmbito de um intercâmbio da Câmara Municipal de Espinho, durante três semanas, perto de Paris. Nessa altura senti logo vontade de viajar, de estar em aeroportos, etc. Depois fui fazer os meus 17 anos no Brasil, onde estive um mês. Quase que foi preciso os meus pais irem lá buscar-me porque eu já não queira voltar... (risos). Foi a vontade de fazer malas e conhecer novos mundos, novas culturas e novas pessoas, que fez de emigrante, ou talvez... uma cidadã do mundo...”

“Agora, sim, acompanho o meu marido que teve uma vida de emigrante antes de mim”, acrescenta a filha de João Freitas, empresário espinhense da restauração. “Eu e o Miguel conhecemo-

nos em Viana do Castelo, onde estudamos. Já partimos em ‘aventura’ para Cabo Verde, onde abrimos uma empresa de informática, na qual éramos sócios em partes iguais. Vendemos a empresa que ainda funciona da forma como a montamos, com o mesmo conceito básico que era inicialmente informática geral. Fomos para o Dubai, porque o meu marido teve uma proposta muito boa. E assim continuamos a ‘aventura’, que prossegue agora na Califórnia.”

Mas foi, de facto, em África que a “aventura” foi encetada.

“Em Cabo Verde correunos bem, mas não era um sítio onde nós quiséssemos ficar muito tempo, apesar de gostarmos imenso do país. Já tínhamos o Lucas, que estava quase a completar 4 anos, e nós queríamos que ele tivesse uma base de educação em termos de escolaridade e, na altura, Cabo Verde não estava bem equipado como agora. Chegamos a equacionar trazê-lo para a Europa quando ele tivesse 5 anos.”



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ



Entretanto, para que conste... “O Lucas nasceu na Feira, no Hospital S. Sebastião. Estávamos em Cabo Verde mas fizemos questão que ele nascesse em Portugal.”

Oportunidade depois para outra etapa e outro género de dificuldade. “No Dubai tivemos algumas limitações em termos familiares porque tínhamos o Lucas e era preciso uma grande adaptação ao país. Ele só falava em português e compreendia

o crioulo de Cabo Verde e eu e o Miguel falávamos inglês mas não sabíamos o idioma local. Mas o Dubai também nos fascinou!”

Sónia Freitas Lopes tinha sido hospedeira de bordo em Inglaterra e no Dubai teve o convite de uma companhia de aviação para hospedeira em terra. “Mas só havia escola de manhã para o Lucas e ele não tinha com quem ficar em casa durante a tarde. No Dubai há o hábito de se ter em-

pregadas em casa de dia e de noite, mas nós, portugueses, não estamos tão habituados a este conceito. Aliás, a maior parte dos portugueses que eu conheci no Dubai não tinha empregadas domésticas. Então optamos por eu ficar em casa a tomar conta do Lucas. Mas mesmo em casa nunca deixei de trabalhar. Ainda hoje, na Califórnia, faço os relatórios da empresa que vendemos em Cabo Verde.”

Uma “aventura” no mundo árabe... Sónia Freitas Lopes considera que “é um erro comum” associar o Dubai a outros países árabes. “O Dubai é diferente. É muito mais flexível, é muito mais aberto à cultura ocidental e muito mais tolerante. Se fomos aos shoppings mais conhecidos dos estrangeiros, pode-se ver turistas com decotes, calções curtos e acaba por ser um meio mais ocidentalizado. Aliás, eles são criticados dentro do mundo árabe por essa abertura. O Dubai não vive do petróleo como muita gente pensa, mas vive, sim, do turismo. O Dubai não tem petróleo. O emirado vizinho é que tem petróleo. Por isso é que o turismo é importante para o Dubai e daí a necessidade de uma mentalidade mais aberta. Só temos de ter noção da cultura árabe e respeitá-la. O que eles pedem no Dubai é que as mulheres estrangeiras usem roupa abaixo do joelho e manguinhas nos braços. De resto pode-se usar tudo o que se quiser, mas, claro, o decote não convém.”

E o excessivo calor é um inconveniente para quem não está habituado. “No Dubai era preciso ter o ar condicionado sempre ligado em casa. Na Califórnia a temperatura é mais amena. A Califórnia é muito agradável. Estamos perto de S. Francisco. O Lucas pratica desportos na Califórnia. É uma terra que nos permite estar fora de casa nos tempos de lazer, o que no Dubai não era muito conveniente por causa das elevadas temperaturas.”

Lucas já se mostra mais ao mundo na Califórnia, onde já esboça aptidões desportivas e os pais já desfrutam de outros hábitos mais consentâneos com os lusos, por exemplo, sabores.

“Na Califórnia temos a possibilidade de optarmos pela gastronomia portuguesa, porque dispomos de ingredientes aproximados dos nossos”, nota Sónia Freitas Lopes. “É uma cultura diferente. E até pensamos ficar por lá... Não pensávamos ir tão cedo, mas o nosso objetivo era ir para os Estados Unidos da América.”

Quando as coisas correm bem, acresce motivação, não obstante as longínquas origens.

“O Miguel é um quadro superior de um grande grupo nos Estados Unidos da América. Eu tenho um outro part-time na Califórnia, num projeto das Nações Unidas. E faço costura! Sim, também faço costura. Comecei a costurar quando estava no Dubai, onde participava em feiras de artesanato.”

Sónia Freitas Lopes, de Espinho para os EUA, com passagens por Cabo Verde e Dubai, em constantes adaptações.

“Nós vivemos num sítio ds Califórnia onde há muitos paquistaneses e vietnamitas, que têm culturas muito reservadas. Estamos lá há um ano. Vou conhecendo algumas pessoas. Tenho algumas vizinhas mais simpáticas e agora até há lá duas brasileiras e por isso fica mais fácil a interação social. Curiosamente, tínhamos mais vida social no Dubai...”

Miguel Lopes escuta a esposa, atento aos movimentos descontraídos e alegres do filho e sorri quando questionado se sentia “um homem do mundo”... “O meu pai era da Marinha Mercante e por isso eu também viajava muito pelo mundo. Acho que até aos 12 anos passei pouco tem-



Uma mulher portuguesa (com certeza)

Sónia Freitas Lopes dá-nos conta da sua paixão pela literatura. “Tenho centenas de livros e às vezes é um problema quando temos que mudar de casa... Por causa disso, muitos livros vêm parar ao apartamento que tenho em Espinho, onde já preciso de mais prateleiras! Mas há mais sobre mim! A minha mãe era modista. A minha madrinha e a minha avó materna faziam tricot. Portanto, eu cresci, como gosto de dizer, no meio dos livros. Aprendi a escrever o abecedário com pedacinhos de lã. Daí que eu faça croché, tricot, ponto cruz, etc. Eu sou portuguesa!”

Miguel Lopes não faz, como se presume, ponto cruz... “Eu leio muita informação relativa à minha atividade informática e leio muito na Internet sobre novas tecnologias e metodologias. Tenho que estar sempre atualizado. Quem na minha profissão não estiver



Foto VÍTOR LANCHÁ

atualizado não tem trabalho durante muito tempo... Agora faço mais desporto. Na empresa onde trabalho, na Califórnia, temos um ginásio. Nos Estados Unidos da América encontramos as pessoas a fazerem desporto e a levarem uma vida saudável. Por exemplo, no Dubai nem havia tempo para isso. Nem o clima permitia esse tipo de atividade física ao ar livre...”

Sónia Freitas Lopes lê “um pouco de tudo”, mas “prefiro um livro que me faça pensar, que me incentive a tentar descobrir o que vai acontecer antes do final do livro. Se estiver num momento mais descontraído prefiro ler um romance.”

Uma pergunta tornava-se inevitável, ou seja se já lera o livro da autoria de João Freitas alusivo aos cem anos da “alma tigre”...

“Já. É um trabalho do meu pai e do qual eu tenho muito orgulho. Todo o conteúdo e a apresentação do livro são dignos de qualquer país do primeiro mundo! Eu não posso dizer que fiquei surpreendida, porque conheço as capacidades do meu pai. Conversamos várias vezes quando ele estava a fazer a pesquisa e fiquei muito feliz com o resultado. Esperava isso dele e ainda espero mais!”

Lúcio Alberto



po em Portugal. Antes de conhecer a Sónia, estive na Alemanha e mais tarde nos Estados Unidos da América. A única altura em que assentei mesmo foi quando fui estudar para Viana do Castelo, onde conheci a Sónia. Nasci em Cascais e a minha família está lá.”

Miguel Lopes também estudou nos EUA e “sempre soube que um dia voltaria para lá. Eu e a Sónia sempre projetamos viver nos Estados Unidos da América e quando tive a oportunidade de ir trabalhar para lá ia tendo um ‘ataque’ de entusiasmo! Temos andado sempre com a mobília às costas... mas, de facto, a nossa intenção é ficar por lá.”

“As culturas do trabalho e dos países são muito diferentes na comparação entre o Dubai e os Estados Unidos da América. No Dubai trabalhamos cerca de doze horas por dia e lá é considerado normalíssimo. A família é importante na cultura do Dubai mas para eles o hpmem é para estar fora de casa a trabalhar e a mulher é que toma conta dos filhos em casa, mais as empregadas. É assim que eles vivem. Nos Estados Unidos da América são muito focados no trabalho, sem dúvida, mas dão importância aos fins-de-semana, aos feriados e às férias com a família. Quando passamos do Dubai para a Califórnia foi também com a intenção de eu passar mais tempo em casa, porque eu viajo muito por



afazeres profissionais. Na Califórnia há mais qualidade de vida, não só tocante ao clima, como a diversas atividades que podemos fazer no nosso tempo livre que no Dubai não seria tão permitido.”

Contemplando o mar que batia suavemente num dia de verão na costa portuguesa, precisamente no areal junto à Rua 2, Miguel Lopes deu a sua opinião entre as origens do casal.

“Espinho não é muito diferente de Cascais. E até é uma cidade mais organizada, porque com o desenho das ruas não há ninguém que se perca em Espinho! Não posso dizer o mesmo de Cascais... Há quem associe Cascais a uma elite, mas Cascais era uma vila de pescadores. Os meus avós eram pescadores. A Quinta da Marinha, o Guincho, as televisões e as telenovelas é que elevaram Cascais. Gosto muito de Espinho desde a primeira vez que vim cá em trabalho, num evento no Casino. E, claro, depois já com a Sónia. Espinho lembra-me bastante Cascais. O cheiro a mar e o vento lembram-me a minha terra.”

“Eu passo mais tempo em Espinho do que em Cascais quando estou de férias em Portugal”, reconhece Miguel Lopes.

“Temos uma segunda ter-

ra do coração, que é Viana do Castelo, onde nos conhecemos”, faz questão de sublinhar Sónia Freitas Lopes. “Tem um significado especial para nós e quando vimos a Portugal reservamos sempre um fim-de-semana em Viana do Castelo.”

E voltando (invariavelmente sempre) à cidade portuguesa de toponímia numerada.

“Espinho é a Nova Iorque de Portugal porque é a única cidade portuguesa que tem um planeamento feito desta forma”, regista orgulhosa Sónia Freitas Lopes. “Espinho é uma terra fabulosa! É uma terra pequenina mas tem tudo e de tudo! Somos a capital do desporto do Norte. Não há nenhuma terra que tenha todas as modalidades desportivas que nós temos. Vê-se imensas pessoas de bicicleta, a correr e a caminhar à beira-mar. Há muita atividade física e por isso é uma cidade saudável.”

Sónia Freitas Lopes, o marido e o filho vivem em lugares cosmopolitas, sentem “um aperto” no coração. “As nossas raízes estão cá. Estou fora de Espinho há muitos anos mas não achamos Espinho muito diferente daqueles lugares cosmopolitas. É verdade que há coisas que Espinho não tem, mas o Porto (e não só) fica perto...”

José de Sá (só) queria autógrafos dos campeões europeus na sua bola

Emigrante silvaldense em França

Foto LÚCIO ALBERTO



mais feliz da minha vida.”

Entretanto, “cheguei ao contacto com o diretor logístico da Federação e tive a possibilidade de entregar ao capitão Cristiano Ronaldo um quadro a pedido de um pintor francês, meu amigo.”

“Fui um dos portugueses que prometeu andar nu na minha Harley Davison se vencesse-mos o campeonato”, só que “por razões de segurança não pude fazê-lo na noite da vitória, mas já cumpri essa promessa cá em Portugal, mais precisamente na minha terra de Silvalde.”

Embora compreenda que “é difícil atender a todas as solicitações”, José de Sá escreveu ao presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes, a fim de saber da possibilidade de lhe ser oferecida uma camisola da seleção autografada pelos atletas e equipa técnica “que tão brilhantemente conquistaram o Campeonato da Europa de 2016.”

José de Sá referiu que não pretendia “qualquer tipo de protagonismo pelo apoio dado à seleção, pois todas as iniciativas que fui tomando foram apenas uma forma de incentivar os atletas do país que tanto amo e nada substituirá a alegria da vitória que ficará para sempre como um dos mais bonitos momentos da minha vida de emigrante.”

O tempo passou... e José de Sá tentou de novo o seu desiderato, mas agora com uma bola.

“Fui ver o jogo da semana passada no Porto e até a minha mulher, que é francesa, vibrou com a nossa seleção, mas eu fiquei triste porque esperei cerca de uma hora depois do jogo ter acabado e ninguém me trazia a boa que eu entregara oportunamente e conforme devidamente combinado com a organização federativa para todos os jogadores autografarem. Devolveram a bola sem os autógrafos dos campeões europeus. Fiquei desapontado e até intrigado porque se calhar o problema estava na marca da bola, ou apenas mais uma vez se esqueceram...”

José de Sá tinha o regresso previsto para ontem, com saudades dos filhos e dos netos, mas “quando puder vou dar um salto a Madrid para ver se o Cristiano Ronaldo e o Pepe autografam a minha bola!”

Lúcio Alberto

José Agostinho Pereira Vinhas de Sá é emigrante em França desde os 3 anos de idade. Como todos os anos, veio de férias à sua vila de Silvalde e aproveitou a oportunidade para assistir ao jogo de futebol de Portugal com Gibraltar, no Estádio do Bessa, no Porto. José de Sá foi um dos adeptos que mais se destacou junto do alojamento da seleção nacional na periferia de Paris. “Resido a poucos quilómetros do local onde os nossos jogadores estavam e onde festejamos até de madrugada o título de campeões europeus. Mas agora ficou desapontado por não me terem autografado uma bola. Aliás, estou intrigado...”

José de Sá, de 54 anos, vive em Bruyères le Chatel, perto de Marcoussis, “local onde a nossa seleção estagiou durante o período que levou à conquista do Campeonato Europeu de 2016.”

“Ora, dada a proximidade do centro de treinos, du-

rante a estadia da seleção eu fui todos os dias apoiar os atletas com diferentes iniciativas e coreografias, sendo a mais conhecida a do ‘Haka Português’, cujo vídeo se tornou viral nas redes sociais”, lembra o emigrante silvaldense. “Foi o mês de julho

CENTRALISMO ASFIXIANTE

O caso do desvio de voos da TAP do aeroporto do Porto para o aeroporto de Lisboa, consubstanciado na anulação de carreiras que permitiam que os muitos exportadores do Norte se ligassem melhor aos seus clientes europeus e que os emigrantes ficassem mais perto das suas localidades de origem, nas chegadas e partidas do estrangeiro, voltou a trazer à liça a importantíssima questão - tão querida quanto odiada por alguns políticos antes dos actos eleitorais - que é a descentralização do poder de decisão política. Este é um dos temas que perde importância a seguir às eleições e só volta a sair do baú das coisas enganosas na campanha eleitoral seguinte, para logo voltar a ser encaixotado. Contudo, é no Norte que está a indústria e se produz a riqueza consolidada do país!

O foco deste escrito é não só lembrar que há um outro Portugal, mas também alertar para a parte da revolução dos cravos que ficou por cumprir, concretamente aquela que se refere ao acabar com a macrocefalia de que Portugal padece e que condiciona e impede o país de se desenvolver e de fixar o seu povo, em vez de o forçar a emigrar para sobreviver. A situação é candente, porque as consequências são a estagnação e o definhamento de quase todas as regiões, em vez do crescimento harmonioso do território, como acontece em alguns dos países parceiros europeus. Também por isso, a crise persiste, o desemprego é muito, a pobreza é crescente e o fim de tanto sofrimento não parece estar à vista. Até os "malditos incêndios" são, em parte, consequência de tão sufocante centralismo. Chega a causar espanto o facto irónico de serem os mesmos que usam e abusam da Constituição da República para a defesa de causas egoístas, os que a evitam quando está em causa a necessidade de contrariar a hegemonia de Lisboa sobre todo o território. E nem se aborda aqui o caso do alargamento indecoroso do perímetro territorial da capital para captar fundos comunitários que deveriam ter sido atribuídos às regiões efectivamente carenciadas. Contudo, se houver regiões com adequada autonomia, para além de existir maior proximidade entre os eleitores e os eleitos, haverá lugar a uma saudável concorrência entre elas, o que se traduzirá em benefícios múltiplos para cada uma e para o país como um todo. Até agora, e cada vez mais, as populações e as suas regiões não se sentem representadas, nem sequer na Assembleia da Repú-



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

ca! E de tudo isto decorre a realidade deprimente que é a população não se rever nem acreditar nos políticos, o que é dramático, na medida em que tal distorce e inviabiliza a verdadeira democracia. E disso resultam, também, as enormes abstenções nas eleições, assim como os votos em branco e os votos nulos, que são convenientemente ignorados.

Os países mais desenvolvidos, designadamente aqueles que possuem poucos recursos naturais, há muito compreenderam que a descentralização era a opção para criar oportunidades de desenvolvimento e fugir da pobreza que ameaçava as suas regiões. E os resultados estão à vista. Mas nem é preciso procurá-los fora, porque também há casos intermuros. Por exemplo, o que é que de bom aconteceu às regiões nacionais onde e quando o poder central abriu mão e lá permitiu a criação de universidades e outros estabelecimentos de ensino superior? Desenvolvimento excepcional em todos os sectores da actividade, é a resposta. E o que está a acontecer nas localidades onde o poder centralizador fechou hospitais, escolas, tribunais e outras repartições públicas de proximidade? Nesses locais aconteceu a desertificação, fuga da população para o litoral e para o estrangeiro, pobreza, envelhecimento da população, desaproveitamento de recursos, enfim custos que nunca mais serão recuperados, como é o caso do saber que foi cedido ao estrangeiro através dos emigrantes altamente qualificados. Alguém do governo alguma vez pensou nisso a sério e apurou o



Fotos BRUNO CAPRICHOSO/DRONE VISION



O primeiro Plano Diretor Municipal de 3.ª Geração já foi publicado no Diário da República

preço de políticas feitas a esmo, sem plano, ou obedecendo cegamente a uns tantos, mas não confiáveis mandantes de Bruxelas, melhor de Berlim, os quais zelam muito bem pelo seu interesse nacional, ignorando o dos outros?

E há ainda o caso patético dos incentivos fiscais às empresas que optem pela sua fixação no interior, que é uma arteirice de todo o tamanho, pelas razões acima expostas. Só um grande amante do interior, que não olhasse aos custos, é que arriscaria o seu dinheiro estabelecendo-se longe dos centros de decisão. E isso não acontece porque é irracional. O que verdadeiramente se passa é as empresas verem-se obrigadas a mudar as suas sedes efectivas para próximo de Lisboa, para evitarem custos

de distância dos centros de decisão. Ora, se houver descentralização não só o Norte crescerá ainda mais, como surgirão novos polos de crescimento nas regiões até agora atrofiadas pelo poder central.

As pequeníssimas transferências de poderes para as regiões e autarquias pretendidas pelo actual governo, sendo positivas, não correspondem a um mínimo de descentralização nem à criação de condições para as regiões se poderem desenvolver e evitar mais desertificação.

Conclui-se, por consequência, que, no que se refere ao desenvolvimento do território, (1) Lisboa atrofia o país e (2) não foram ainda observados os artigos 9º, 81º e 90º da Constituição da República, pelo que falta cumprir o 25 de Abril.

Novo PDM já vigora

Desde o início do mês

Já está em vigor desde o primeiro dia de setembro o primeiro Plano Diretor Municipal de 3.ª Geração, após publicação no Diário da República. Recorde-se que o PDM foi aprovado pela Assembleia Municipal, após a sua validação pela CCDR-N, "sem qualquer observação ou reparo", como regista a Câmara.

"Trata-se de um instrumento inovador, realista, objetivo e pragmático, empreendedor e amigo do investimento, da fixação de jovens e estratégico para o ordenamento urbano e desenvolvimento estratégico de atividades económicas nas freguesias."

O PDM que vai vigorar nos próximos dez anos é inovador "porque foi estruturado a partir do sistema ambiental do concelho, prevê espaços centrais na malha urbana da cidade, incentivos à reabilitação urbana, e instalação de empresas com certificação ambiental, transferência de atividades industriais e de armazenagem existentes em áreas habitacionais para espaços de atividades económicas."

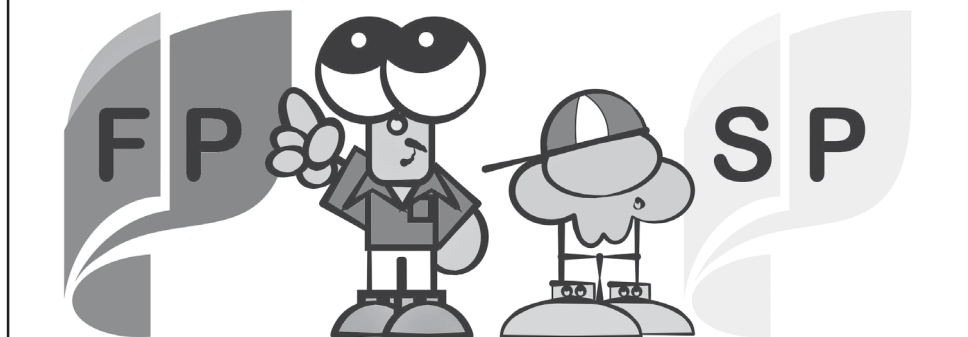
O novo Plano Diretor Municipal "é realista" porque remove obstáculos territoriais "à procura de resposta de investimentos no concelho, "protege e valoriza as maiores valências do concelho como são exemplo o património natural, arquitetónico e cultural do concelho, associado ao turismo." O PDM "é empreendedor" porque "define critérios de investimentos não programados e acolhe empreendimentos de carácter estratégico, permite a edificabilidade em espaços de baixa densidade e a construção nos 50 metros que confrontam com o arruamento público."

O Plano prevê operações de loteamento simplificadas e a extensão da cidade para sul, prolongando a malha ortogonal identitária de Espinho.

O novo Plano Diretor Municipal que integra um Programa de Execução e um Plano de Financiamento, com base no financiamento já contratualizado, do PEDU e das contrapartidas da zona de jogo, receitas de taxas de licenciamento de obras e de impostos diretos.

<http://josesarmento.blogspot.pt> • <http://sarmento-news.blogspot.pt>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1071
António Costa promete salários ... para que níveis ... os do Setor
da Função Pública a níveis de 2009... promete... Privado???!...!



Rua 41 "sem espinhas" e muita gente!

Evento a reeditar em 2017

"Sem Espinhas", assim se intitula a mais recente iniciativa municipal (enquadrada no programa de animação de verão Festival Oito24, que sendo um projeto de rua encerrou o cartaz com um almoço (mesa comunitária) em plena Rua 41, junto à Capela de Pedro. "onde cabem todas as famílias" e vai decorrer na Rua 41, junto à Capela de S. Pedro. Foi o domingo diferente em Espinho e há promessa de reedição para o ano. A adesão superou as expectativas da organização. A ementa era apelativa com "peixe da nossa costa, pescado na arte xávega e o camarão de Espinho", produtos locais que a Câmara Municipal quer valorizar e promover "como base da gastronomia local e da atividade piscatória". E assim o peixe foi assado na rua com o envolvimento e a participação dos restaurantes locais.

O povo compareceu. Inúmeras famílias quiseram participar nesta experiência culinária, assim como Pinto Moreira, presidente da Câmara de Espinho, Vicente Pinto, vice-presidente e responsável pelo Pelouro do Turismo, os vereadores Leonor Fonseca e Quirino de Jesus e o presidente da Assembleia Municipal, Guy Viseu. A Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho também marcou presença.

A animação foi constante e alma vareira foi corporizada pela atuação da Rusga de S. Pedro. "Nós estamos aqui a promover claramente a nossa cultura, a nossa gastronomia e aquilo que são os

nossos produtos naturais, o peixe que sai do nosso mar" disse Pinto Moreira ao jornal *Defesa de Espinho*. "Portanto, 'é do nosso mar' é o slogan promocional, é esse o nosso pregão-marca. E estamos obviamente a aproveitar esta primeira experiência para repeti-la no futuro, promovendo os nossos produtos, porque com esta cadeia de valor nós vamos efetivamente acrescentar valor à nossa economia local."

"A nossa restauração vai beneficiar e ainda tenderá mais com o mediatismo que envolve o nome de Espinho", acrescentou Pinto Moreira.

"Não me lembro de um evento desta natureza e tenho a certeza de que para o



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto DIREITOS RESERVADOS



Foto VÍTOR LANCHAS

O peixe e o camarão de Espinho deliciaram os participantes neste almoço de família, com muita animação e a alma vareira presente com a atuação das Rusgas de S. Pedro. O evento inseriu-se no programa do Festival Oito24 e para o ano há promessa de mais um almoço comunitário com caldeirada de peixe, sardinhas e outras iguarias do mar!

"A iniciativa superou as nossas primeiras expectativas e será naturalmente para repetir, até porque insere-se numa estratégia do Município na valorização dos nossos produtos endógenos"
- Pinto Moreira

"Só espero que isto ganhe raízes e se torne num evento característico de Espinho e não num evento situacional" - Guy Viseu

ano este evento ainda vai ter uma dimensão superior", afirmou, por seu turno, Guy Viseu ao jornal *Defesa de Espinho*. "Para o ano vai ser um arraial! Não, nem sequer estou a pensar em campanha eleitoral. De ano para ano, os eventos melhoram. Trata-se de uma iniciativa fundamentalmente de raiz popular e vai evoluir de forma que a participação do povo seja maior."

"A tendência destas iniciativas é a de promover o convívio e a fraternidade entre o povo de Espinho e também a divulgação da gastronomia de Espinho", concluiu Guy Viseu.

Lúcio Alberto

Procissão de Nossa Senhora das Dores no domingo em Silvalde

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, irá celebrar-se nos próximos dias 11, 12 e 15, em Silvalde, a festa religiosa em honra de Nossa Senhora das Dores.

A missa solene com o grupo coral será às 11 horas de domingo e a recitação do terço antecederá a procissão – percurso habitual acompa-

nhado pela Banda de Música S. Tiago de Silvalde e Fanfarras dos Bombeiros da Cidade de Espinho – prevista para as 17 horas.

Para segunda-feira está marcada uma missa solene na Capela de Nossa Senhora das Dores, e para quinta-feira – Dia Litúrgico de Nossa Senhora das Dores, outra missa solene.

Festas de Nossa Senhora da Ajuda em contagem decrescente

Conforme o jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, já estão ultimados os programas religioso e profano das Festas da Senhora da Ajuda, a decorrem a partir desta quinta-feira.

Para hoje está prevista uma sessão noturna de cinema e nos dias seguintes a agenda religiosa consta de orações de Taizé, Laudes e Mariana e novenas, e missa solene no domingo, às 11 horas, com bênção e envio dos professores na Igreja Matriz.

Na segunda à noite há ofício de leitura e para quarta-feira está marcada a procissão de velas da Igreja Matriz para a Capela. Na tarde do dia 17, batizados de Nossa

Senhora da Ajuda e missa de vigília à noite,

Na tarde do terceiro domingo de setembro realiza-se a majestosa procissão.

Por seu turno, o programa festivo conta com as seguintes atuações: The Acoustic Foundation, “Atoa!”, Tuna Musical de Anta e, na noite de 16 de setembro, com os Anjos, antes do fogo-de-artifício, e os Tekos na noite da segunda-feira seguinte à procissão que será embelezada pelo já tradicional tapete de flores e as participações da Banda de Música da Cidade de Espinho, da Banda União Musical Paramense e da Banda Musical S. Tiago de Silvalde.

Procissão no Lugar de Espinho – Senhora do Amparo, S. Vicente e S. Tomé

O Lugar de Espinho, em S. Félix da Marinha, engalanou-se no fim-de-semana para os festejos em honra de Nossa Senhora do Mar, S. Vicente e S. Tomé.

No sábado à noite houve animação musical e na tarde de domingo realizou-se a habitual procissão com os andores de



Imagem do “jantar de fim de época” da Comissão das Festas de Nossa Senhora do Mar de 2016, com a participação de vários convidados, entre os quais o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto

Nova Comissão das Festas de Nossa Senhora do Mar para 2017

“A Comissão das Festas de Nossa Senhora do Mar deste ano foi constituída por oito elementos e para 2017 já está formada uma equipa que vai fazer a festa”, revelou António Casal Ribeiro ao jornal *Defesa de Espinho*. “Há mudanças e vontade de ainda mais trabalho a começar já em setembro de 2016.”

Ainda na forja, a nova Comissão das Festas de Nossa Senhora do Mar irá delinear o programa para 2017 para fazer jus à tradição. “Sobre a programação da festa ainda é muito cedo para pensar nisso no entanto já há alguns tópicos.”

Não obstante as mudanças na Comissão de Festas de

Nossa Senhora do Mar, o cartaz do próximo ano promete muitas atrações? Haverá uma figura artística de proa? “O cartaz das Festas de Nossa Senhora do Mar é sempre atrativo e orgulha a vila de Silvalde e o concelho de Espinho.”

Mas também é preciso imaginação... para suportar financeiramente uma organi-

zação do género das Festas de Nossa Senhora do Mar “De facto, é preciso muita imaginação para escolher um programa para toda a gente e para todas as idades. A Festa de Nossa Senhora do Mar já precisa de suporte financeiro para a sua organização, mas a nova Comissão de Festas fará certamente tudo o que estiver ao seu alcance para manter a tradição e se possível obter ainda mais sucesso.”

Há mais festas em Espinho... Uma mais com mais tradição e outras com mais dimensão... Mesmo assim a Comissão das Festas de Nossa Senhora do Mar atinge os seis objetivos, com maior ou menor dificuldade...

“Há mais festas em Espinho, umas com maiores tradições e outras com menos, mas a tradição da nossa festa já tem marca.”

As dificuldades são superadas com realizações de diversos eventos entre cada edição das Festas de Nossa Senhora do Mar. Até no Natal há festa no Bairro Piscatório, com Marante e não só... É a tal fórmula de “inventar” soluções para as carências...

“As dificuldades são algumas mas ao longo do ano trabalhamos com eventos para ir buscar mais algum.”

Silvalde tem muitas festas ou todas são o exemplo da capacidade organizadora dos silvaldenses? “Silvalde tem mais festas mas é sempre da organização dos silvaldenses.”

Lúcio Alberto



Foto VÍTOR LANCHA

As carpas koi de Anta

Irmãos Luís e Paulo Rodrigues projetam espaço didático

Os irmãos Luís (funcionário da EDP), e Paulo Rodrigues (eletricista da Câmara Municipal de Espinho) desenvolvem há anos um projeto com carpas koi e anseiam disponibilizá-lo para visitas de estudo, para conhecimento das crianças e até como atrativo para atividades lúdicas para idosos. As carpas koi, peixe ornamental de origem japonesa, identificam-se pela mistura de cores e reproduzem-se num terreno anexo à habitação de Luís, em Anta. Os manos são conhecidos pela alcunha paterna Cenoura e pela materna de Píscos.

Lúcio Alberto

Luís sempre fascinou-se por aquários domésticos desde e já há mais de 25 anos que se dedica a este hobby que, entretanto, foi-se tornando numa atividade comercial. Paulo seguiu-lhe os passos e associou-se ao irmão no quintal onde vários aquários a céu aberto albergam um infundável universo de carpas koi divididas por escalões etários. Alguns denominados de "maternidades."

"Tudo isto começou pelos amigos que a gente encontra na vida e que já tinham esta paixão que des-



Foto LÚCIO ALBERTO

pertou em nós", dá nota Luís. "Já era criador de peixes pequenos de água quente em aquários e em lagos feitos por nós em Nogueira da Regedoura há 25 anos. E valeu a pena. Não é só por negócio... É principalmente pela paixão de ver crescer os peixinhos desde a criação e o crescimento."

"As carpas são criadas aqui em viveiro e saem daqui para outros viveiros ou outros lagos como referências ornamentais", faz questão de registar. "Este tipo de peixe não há em ribeiras. O habitat natural delas são lagos do Japão. Não importamos porque fomos adquirindo ao longo destes anos junto de ami-

gos e criadores portugueses."

"Somos os únicos em Espinho e arredores", frisa o irmão Paulo. "Os criadores de carpas koi mais perto que conheço são de Ourém e Almada. E temos um amigo em Arouca que está agora a começar a sua criação."

"Começamos aqui há cinco anos mas já tínhamos este sistema em Nogueira da Regedoura desde 2000", regista, por seu turno, Luís. "O nosso futuro é dar conhecimento às pessoas do que é uma carpa koi. Vai-se dar a oportunidade as crianças das escolas de fazerem visitas guiadas para perceberem que não há só exposições de peixes em aquário fechado. Nem

todos têm a perceção de que as carpas koi podem socializar connosco."

"As carpas, que são o nosso passatempo, passarão a médio prazo a ser o negócio que há muito ambicionamos" e, por isso, projetam uma loja num espaço contíguo aos tanques de carpas koi, visando visitas de estudo e/ou de lazer.

Mas o cenário não é só de peixes. "As plantas, nenúfares e papiros, além de embelezarem os tanques, ajudam a filtrar as águas e na desova dos alevins (crias de carpa koi)."

"São muitas horas de trabalho ao sábado e o fim do dia ao longo da semana", re-

vela Paulo. "Ao domingo também passamos aqui o dia. Em vez de se ir para o café gastar dinheiro, estamos aqui a investir naquilo que é nosso. Foi por isto que eu desisti do futebol popular, onde estive durante oito anos."

"Eu também estive ligado ao futebol popular, mas só foi durante um ou dois anos, numa equipa onde o meu pai estava inserido. Mas não me despertou...", reconhece Luís. "Toda a vida gostei foi disto! Também já tive pombo e pássaros. Fui columbófilo quatro anos, mas a tropa não me proporcionou que continuasse com essa atividade, porque deixei de ter tempo para isso."

"Não sou pescador e nunca peguei numa cana"
- Paulo Rodrigues

"As carpas koi não são para pescar... são para ornamentar tanques e lagos; são peixes de decoração e coleção!"
- Luís Rodrigues

Origens

A carpa koi é um animal sagrado no Japão (símbolo nacional) e o contacto com este animais magníficos, que simbolizam para os japoneses, paz, harmonia, prosperidade, ascensão na vida e amor, é quase tão natural e obrigatório como a prática de Tai-Shi, ou possuir e cuidar de forma apaixonada de um bonsai

Dizem os entendidos que terão sido levadas da Pérsia para o Japão há cerca de mil anos, passando pela China e Coreia. Por meio de sucessivos cruzamentos e melhoramentos genéticos, entre os indivíduos "mutantes", surgiram as três primeiras variedades: Higo, Asagui e Bekko.

Os especialistas dão nota também de que do cruzamento feito de forma espontânea e inocente entre a carpa cinza e a carpa azulada, surge pela primeira vez uma carpa de coloração vermelha monocromática, que de imediato atrai a atenção dos camponeses e a transformam em animal doméstico/ornamental.

REPORTAGEM

GRANDE DESTAQUE

Visita(s) autárquica(s)

A convite dos irmãos Luís e Paulo, que se dedicam à criação de carpas koi, o presidente da Câmara municipal de Espinho, Pinto Moreira, e o presidente da Junta de Anta e Guetim, Nuno Almeida, visitaram o espaço com milhares de peixes ornamentais (de origem japonesa cuja mistura de cores define a identidade). Pinto Moreira ficou surpreendido e agradado com o espaço que confere um cenário ambiental especial na zona de Esmojães.

Nuno Almeida apreciou "um projeto bastante meritório que sai do esforço de e dedicação de dois irmãos."

"Estamos perante um potencial atrativo para quem queira visitar o projeto que se pode tornar num ícone de Anta", observou o autarca de Anta e Guetim. "Trata-se de um espaço que se pode tornar-se num projeto cultural, didático e pedagógico. É um registo que poderá integrar o roteiro de Antam com a possibilidade de se criar uma área pedagógica com visitas de estudo dos alunos das escolas e de instituições de apoio à terceira idade."



Paulo e Luís Rodrigues, Pinto Moreira, Andreia Lucas (mulher de Luís e também uma dinamizadora do projeto para um espaço didático) e Nuno Almeida

Lançamento do livro “Mimos” de Manuela Maia

Irá realizar-se no sábado, às 15 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, o lançamento do livro “Mimos” de Manuela Maia.

O evento será acompa-

nhado com uma sessão musical interpretada pelo músico e cantor João Pereira e contará também com a participação do professor Paulo Beato.

Exposição coletiva de pintura “4 Mãos d’Arte”

Estará patente de 24 de setembro a 30 de outubro, na galeria do Centro Multimeios, a exposição coletiva de pintura “4 Mãos d’Arte”.

Trata-se de quatro pintores que se juntam para formarem um coletivo. Quatro correntes pictóricas que se destacam pela sua forma de fazer arte, 24 trabalhos em exposição. Carlos Teixeira, Isabel Dias, Mutes e

Patrícia Ferreira são os elementos que dão corpo a este coletivo de pintura.

Cada um dos intervenientes manifesta-se numa realidade pictórica concreta com um propósito estético, enquanto expressão de ideias, emoções e forma de estar na arte.

A inauguração terá lugar pelas 16 horas do próximo dia 16, com entrada livre.

Jantar de convívio da Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada agendou para o último sábado de setembro o jantar de confraternização anual, no salão nobre da Piscina Solário Atlântico (com serviço do restaurante do Centro Luso Venezolano).

As inscrições (21 euros) decorrem até ao dia 17, na loja Oculista Vitó (informações detalhadas pelos telemóveis 966052010, 918527893 e 941746465). “Quem pagar até ao dia 17 só paga 20 euros e habilita-se ao sorteio de um excelente presunto!”

Buffet Regional no Hotel Solverde

Regressam em setembro os domingos em família

Em setembro retorna ao Restaurante Jardim do Hotel Solverde Spa & Wellness Center o afamado Buffet Regional de Domingo. As reuniões de família são já uma tradição no Hotel Solverde Spa & Wellness Center, com encontro sempre marcado na mesa do Restaurante Jardim. Para acompanhar este momento de família a sugestão recai no Buffet Regional com o que há de melhor nos sabores tradicionais portugueses.

Para iniciar a refeição, o Restaurante Jardim tem à disposição dos convivas saborosas entradas que despertam os sentidos: destaque para as saladas regionais, o leitão da Bairrada, bôlas variadas e uma vasta seleção de queijos locais, entre muitos outros petiscos.

No que aos pratos quentes diz respeito, as opções não podem ser mais apetitosas, destacando-se o tradicional Cozido à Portuguesa, o cabritinho, as tripas à moda do Porto e o polvo assado, iguarias que pode apreciar enquanto contempla o mar que se avista das janelas do restaurante. Para sobremesa há sugestões irresistíveis, como por exemplo o delicioso pão-de-ló de Ovar, os pastéis de nata e o leite-creme.

Reúna a família e passe agradáveis momentos neste restaurante à beira-mar, onde o ambiente é familiar e reina a tranquilidade e a harmonia.



Fotos FRANCISCO MOREIRA

Rancho de Silvalde nos festejos dos 50 anos de folclore em Maceira

Seguem-se as obras da Casa Cultural na antiga Escola da Seara



Após uma época longa e cansativa e para a finalizar cheia de sucessos, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde deslocou-se no domingo ao concelho de Leiria, para participar no Festival comemorativo do 50.º aniversário do Rancho Folclórico de Maceira, também inserido nas Festas da freguesia em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Luz.

Como o local do festival se situava na região de Fátima, o Rancho de Silvalde aproveitou para fazer uma paragem no Santuário e assim proporcionar aos seus elementos e alguns familiares, um pouco de lazer, momento de reflexão e assistir à missa dominical.

Os grupos participantes

chegaram quente freguesia de Maceira, por volta das 13 horas a tempo de ser servido o almoço, na sede da Associação Cultural e Recreativa do Arnal. “Até à hora do evento, foi possível conviver com os elementos de outros grupos e assim rever amigos de longa data que se encontram nestas alturas.”

Pelas 17 horas e após a Procissão, os grupos concentraram-se no arraial da igreja, preparando-se para as suas apresentações. Antes, procedeu-se à entrega das Lembranças alusivas ao evento e após os discursos da entidades locais presentes, iniciou-se a apresentação dos grupos que atuaram pela seguinte ordem: Rancho Folclórico de Maceira

(Leiria), Rancho Folclórico São Martinho de Mancelos (Amarante), Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde (Espinho) e Rancho Folclórico Luz dos Candeeiros (Arrimal - Porto de Mós).

Foram aproximadamente duas horas de folclore onde os grupos puderam mostrar como são as raízes e a forma de trajar e de dançar das regiões representadas.

Após esta deslocação e de um pequeno período de férias, o Rancho de Silvalde vai retomar o seu empenho em continuar com as obras de beneficiação da sua futura Casa Cultural nas antigas instalações da Escola da Seara “e dotar o espaço com condições para ser o orgulho da nossa freguesia.”

Ateliês, cursos e workshops no Auditório Nascente

Numa organização da Animartes, decorre em setembro, no Auditório Nascente, uma oferta formativa com ateliês, cursos e workshops, com o seguinte programa (e formadores):

Dança criativa (com Cristina Novo), terças, das 20 horas às 21h30;

Dança oriental (Joana Marques), quartas, das 20 horas às 21h00;

Danças de salão para crianças (Ana Pais Oliveira), sextas, das 17h45 às 18h45;

Danças de salão para iniciados (Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet), domingos, das 18h30 às 20 horas;

Danças de salão - intermédios (Ana Pais Oliveira e Vasco Rigolet), sextas, das 20 horas às 21h30;

Ensemble vocal (João Belchior), segundas, das 18 horas às 19h30;

Hatha yoga (Miguel Fontoura), terças, das 19h15 às 21 horas - ou sextas, das 19 horas às 20h30;

Hip hop - minis (Marta Oliveira), segundas, das 17 às 18 horas;

Hip hop - kids (Marta Oliveira), segundas, das 18 às 19 horas, e quartas, das 17 às 18 horas;

Hip hop teens (Marta Oliveira), quartas, das 18 às 19 horas;

Hip hop - avançados (Marta Oliveira), segundas e quartas, das 19 às 20 horas;

Latin Fit (Ana Pais Oliveira), quintas, das 19h15 às 20h15;

Treino funcional (Vasco Rigolet), segundas e quintas, das 20h15 às 21 horas;

Workshop de teatro para crianças (dos 6 aos 12 anos (Mariana Santos).

Semana Cultural promove "Anta Capital do Violino"

Para mapear a vila Anta como uma referência



Foto PAULO JORGE DUARTE

Nuno Almeida, António Capela e Joaquim Capela

Domingos Capela encetou a construção de violinos em 1924, dando início a uma tradição familiar, que atravessou século e influenciou, positivamente, a história de Anta. Desta freguesia saíram, e continuam a sair, violinos para todo o mundo. Os melhores, por sinal.

Anta quer ser reconhecida como a "Capital do Violino". O trabalho secular da família Capela é de excelência e justifica, e de que maneira, que Anta seja referenciada graças à construção de violinos e outros instrumentos de corda,

Para promover esta denominação, a Junta de Freguesia Anta/Guetim vai realizar uma semana cultural com o objetivo de consolidar o conceito "Anta Capital do Violino". A arte do "luthier" - fabricante de instrumentos de corda - está enraizada na vila desde 1924, altura em que a família Capela iniciou o seu legado na construção de violinos, hoje garantido por António e Joaquim Capela.

"São construídos, em Anta, violinos para o mundo inteiro e são procurados pelos mais conceituados violinistas. A família Capela está intimamente ligada ao nosso percurso histórico e por isso faz todo o sentido que Anta seja considerada a Capital do Violino" referiu Nuno Almeida, presidente da Junta de Freguesia

Anta/Guetim ao jornal *Defesa de Espinho*.

"A semana cultural, em parceria com a família Capela, a Tuna Musical de Anta e a autarquia, terá lugar em Novembro e será um certame centrado no violino, na sua reparação e manutenção. A música terá, naturalmente, lugar de destaque com a atuação de bandas filarmónicas" acrescentou o autarca.

"O nosso trabalho é reconhecido e procurado pelos melhores músicos" referiu António Capela, filho do primeiro "luthier" de Anta. "Somos vencedores de grandes concursos internacionais, medalhados e alvo de inúmeras homenagens" acrescentou o antense.

A Semana Cultural, além de ter como objetivo mapear Anta como uma referência cultural, é uma excelente para os espinhenses perceberem toda a história, e a sua importância, da construção violino em Anta e de aprenderem, através dos workshops, como construir um violino.

Paulo Jorge Duarte

Festa no Complexo Habitacional da Quinta de Paramos

Iniciativa do Centro Social de Paramos

O Complexo Habitacional da Quinta de Paramos assinalou no sábado o seu 16.º aniversário. A data foi comemorada junto dos moradores com um convívio promovido pelo Centro Social de Paramos, através do programa CLDS 3-G - "Espinho Vivo" - Eixo 3.

A data foi comemorada com diversas atividades de animação, como insufláveis e pinturas faciais para os mais novos e com o jantar convívio para os moradores em geral. Seguiram-se as atuações de um grupo de fadistas que promoveu uma forte interação com a comunidade. Esta ação teve a presença de

cerca de 250 moradores e contou ainda com a presença de representantes de entidades concelhias, das quais destacamos o Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, a vereadora Leonor Fonseca e o Vice-Presidente da CME Vicente Pinto.

Reforçar o sentimento de pertença ao bairro ha-



Fotos JOAQUIM RIBEIRO



bitacional, bem como promover o espírito de boa vizinhança e o consequente convívio harmonioso entre a Comunidade, foram também objetivos deste evento.

Recorde-se que o dia 16 de agosto do ano 2000 ditou um marco importante na história dos paramenses e de

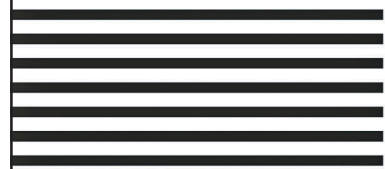
muitos residentes do conceito de Espinho, data em que foi inaugurado o primeiro complexo habitacional da freguesia, que veio assim colmatar muitas carências a nível habitacional oferecendo melhores condições de vida a cerca de 150 agregados familiares.

De reforçar ainda que a

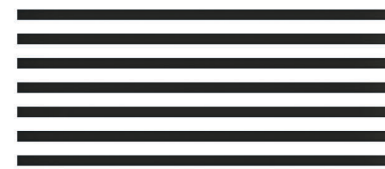
data representa também 16 anos de intervenção do Centro Social de Paramos no "Bairro", inicialmente através do "programa ser criança" e que mais tarde veio a ser substituído pelo Centro Comunitário que mantém ainda hoje uma intervenção ativa e de grande proximidade com a popu-

lação, reforçada desde novembro de 2015, pelo programa CLDS 3-G - "Espinho Vivo" - Eixo 3.

"O Centro Social de Paramos garante continuar a sua Missão mantendo-se como uma estrutura de apoio às pessoas/famílias em situação de maior vulnerabilidade social."



CASINO ESPINHO



TRIBUTU QUEEN

9. 10. SET

JANTAR CONCERTO

BELLEVUE ENSEMBLE

“ Um espectáculo de sonho e glamour ao som dos grandes nomes da “Chanson Française” ”

16. 17. SET
JANTAR CONCERTO



MIGUEL ARAÚJO 24 SET

JANTAR CONCERTO



Fotos VÍTOR LANCHA



Expensive Soul com plateia cheia e vibrante na Alameda

Com a atuação do grupo Expensive Soul, que atraiu muita gente na Alameda 8, na noite de sábado, encerrou a edição de 2016 dos concertos de verão, que este ano foram integrados no programa do Festival Oito24.

O público aderiu em grande número e de forma entusiástica ao espetáculo dos Expensive Soul num palco onde já tinham atuado os Deolinda, os Mirror People e X-Wife e Aurea e até onde houve oportunidade para "fado inviolado".



Tributo aos Queen no Casino Espinho

Os One Vision, banda portuguesa que presta tributo aos inesquecíveis Queen, sobem ao palco do Casino Espinho nas noites desta sexta-feira e sábado.

Com dez anos de existência, os One Vision são considerados um dos me-

lhores tributos da Europa à banda do saudoso Freddie Mercury.

Durante o serão são revisitados todos os êxitos da maior banda de todos os tempos, sempre com o toque original que só os One Vision conseguem sabem dar.

TROQUE O VELHO PELO NOVO
Aproveite até setembro

Válido até 30.09.2016

~~98.00€~~ **79.90€**

ENTREGA GRATUITA NAS NOSSAS ÁREAS DE DISTRIBUIÇÃO



OFERTA x2
CARGAS DE GÁS + ACESSÓRIOS
CONTRATO DE MANUTENÇÃO GRATUITO POR PERÍODO DE 3 ANOS.



ENCOMENDE JÁ!
800 205 429

Válido na troca de qualquer aquecedor usado (Galp ou de outras marcas) assim como de outras fontes de energia, por um novo.

Também
para
crianças



ÓCULOS MARCA
COM LENTES INCLUIDAS

99€

OPTICALIA®
ESPINHO

RUA 19, 343 R/C Dto | ESPINHO
T: 227 322 340/ 964 706 973

Promoção válida de 20 de Agosto até 30 de Novembro de 2016, para as graduações incluídas na gama de stock: Esfera cerca de 3.00 dioptrias e Cilindro cerca de 2.00 dioptrias, exclusivamente dos fornecedores Vistasoft da Opticalia. As lentes são monofocais brancas, básicas, de stock, orgânicas e com índice de refração 1.5. Armações seleccionadas para a campanha: Coleção especial para a promoção das marcas exclusivas de Opticalia: Pepe Jeans Kids e Amichi Kids. As lentes dos dois pares de óculos têm que ter a mesma graduação. Não acumula com outras campanhas em vigor.

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do Leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

COMO DANTE...

Quem, por exemplo, tiver ainda acesso a um exemplar do Jornal *Defesa de Espinho*, de 31 de agosto de 2000, há dezasseis anos, verá também, nesta secção do Correio do Leitor, quase as mesmas lamentações e desgostos, que se mantêm hoje, desde asseio e acessos, estacionamento e arruamentos degradados, entre outros temas, de leitores!

Bom mesmo, só o texto de Duarte Estevão, relatando uma viagem de "intercidades", interrompida "perto" de Lisboa, com as suas curiosas experiências de vivência pessoal, com outros passageiros, num domingo de grande calor!

Pedro Fonseca

SAUDADE DE UM AMIGO

Morreu o Zé Neto. Mais conhecido por Zé da Micas, o Zé era um amigo de longa data oriundo do Rio Largo. O Zé vai fazer falta aquela malta que se junta na esquina do "Moderno" (sindicato da má língua) porque jamais ouviremos as suas graças, boa disposição e conhecimento de pessoas e acontecimentos desde o Rio Largo até à Mata.

Os mais velhos ainda recordam o som do seu trompete nos bailes e nas touradas. Ainda foi ontem e já sinto saudades. Adeus Zé!

José Ribeiro (Rio Largo)



Marta Pais de Oliveira
Em três
palavras

DECIDIR

Estou em Maputo, a escrever e a ouvir Chico Buarque. Bebo leite de amêndoa porque li algures que é saudável. Sabe a suavidade. Dajanela vejo a luz do sol que ilumina o prédio velho perder intensidade. Daqui a pouco cai a noite. Aqui anoitece cedo.

Estou em Maputo porque decidi voar para cá. Decidi que quero escrever mais, decidi ouvir agora o meu músico preferido. Decidi ir buscar uma chávena com leite de amêndoa e colocá-la ao meu lado, na mesa vestida de capulana moçambicana. Em cima da mesa vejo as chaves que abrem a porta da casa onde decidi morar. Ao lado está o livro que decidi começar a ler.

Assalta-me o terror de ter a sorte maior de poder decidir. Todos os dias cruzo-me com quem não o pode. Para eles, a noite cai ao nascer do dia.

A aleatoriedade dos nossos destinos começa no momento em que damos o primeiro grito, após o nascimento. Conhecemos muitos exemplos extraordinários que contrariaram um contexto de crescimento muito duro e vazio de perspectivas de felicidade e realização. Mas sabemos de tantos exemplos que não podem combater um

contexto desolador que, desde o primeiro dia, rouba toda e qualquer esperança.

Pergunto como será não ter a palavra decisão na rotina diária que, somada em anos e as décadas, forma uma vida.

Saber apenas escolher qual o melhor caminho para a sobrevivência em determinado momento, procurando garantir comida, água, abrigo. Escolher entre algumas opções fechadas e raras. Está tudo na pirâmide de Maslow. Como pode alguém com fome pensar em soluções criativas e vislumbrar um escape possível?

O terror perante a maior sorte da nossa vida parece desprovido de sentido. Escolho essa palavra para dar importância à enorme responsabilidade que temos. Quando reflito sobre ela, não nego a dúvida que nasce perante as consequências das minhas ações. Poderei contribuir para alguma coisa que não apenas a minha realização pessoal?

Se podemos decidir, que decidamos alguma coisa em prol de quem não o pode. Se o fizermos uma única vez, talvez a noite já não caia com o nascer do dia para alguns. Talvez esses alguns possam ajudar outros mais. Talvez possam por um momento captar a enorme oportunidade que existe num dia luminoso.

CARROSSEL MÁGICO



Quando me sentaram no carrossel, "aos comandos" de um automóvel, a alegria que de mim se apoderou foi indescritível - era como um carro verdadeiro, com volante mas sem pedais e com a particularidade de ser comandado por uma força invisível, mas que eu percebi detentora de grande poder, pois não só tinha controlo sobre o meu veículo, como também atuava sobre os restantes.

O carrossel era um equipamento mágico, dando-me a possibilidade de extravasar o meu contentamento por estar ali, naquele lugar, àquela hora, agradecendo, sobretudo, o facto de ser criança e de estar a vivenciar a euforia de uma infância que, graças a Deus, foi rica em boas recordações.

As minhas mãos agarraram-se, de imediato, àquele volante pequenino, na inocência de quem desconhece a forma de se comandar um verdadeiro automóvel, confiando naquele movimento circular, lançando-me num percurso repetitivo e monótono, em que o único fator surpresa consistia em "altos e baixos", como se, repentinamente, uma gigantesca mão levantasse a carroçaria, com o condutor incluído.

Embora o lugar do condutor fosse por mim ocupado, eu não poderia ainda denominar-me como tal, apesar de, ao rodar o volante, estar a criar-se a ilusão de que, de alguma maneira, eu estava a contribuir para a movimentação do veículo. Cheguei a acreditar que um automóvel (a sério) se movia pela força e vigor com que se rodava o volante - a culpa era, em parte, daqueles filmes antigos (também de uma inocência avassaladora) em que os condutores de automóveis moviam freneticamente o volante, ao invés de o manterem "alinhado" mesmo que o percurso fosse em linha reta. Mal sabia eu que, afinal, tudo aquilo se tratava de uma montagem em estúdio, sendo os atores tão condutores como eu era no carrossel.

Passado uns tempos, co-



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

mecei a adquirir uma estatura que já não me permitia entrar no carrossel, passando a admirá-lo, como espectador, e a guardar, religiosamente, as memórias de quando eu ainda cabia naquele lugar pequenino, para embarcar numa viagem de uns dez minutos que me pareciam horas intermináveis.

Chegada a altura de "pegar" nos comandos de um automóvel verdadeiro, senti-me, de alguma forma, defraudado, pois tudo aquilo que eu tinha apreendido até então deixava de fazer sentido - apercebi-me de que era preciso fazer uso dos pés e que o volante não servia para "dar corda" ao carro, como me faziam crer aqueles atores dos filmes de série B. Comecei a achar curiosa a forma como somos obrigados a esquecer e a "desacreditar" aquilo que, num determinado período de tempo, tomamos como certezas irrefutáveis.

Como em tudo na vida, os aspetos positivos acabam por vencer, sendo eles os responsáveis de que as memórias se mantenham saudáveis e não acusem o desgaste da passagem do tempo. É isso que interessa manter - memórias saudáveis. Temos a obrigação de cuidar das nossas memórias, da mesma forma que cuidamos da nossa saúde, até porque umas e outra estão interligadas. Fazemos os possíveis (e os impossíveis) para nos mantermos (exteriormente) saudáveis, mas esquecemo-nos, por vezes, de dar essa mesma atenção aos resquícios da idade da inocência, de que ainda somos detentores.

COISAS BOAS DE ESPINHO

O elemento de primeiro impacto é naturalmente o traçado das ruas da cidade. E depois de se lhe conhecer a lógica, encontrar qualquer ponto na cidade é uma operação de GPS natural. Não há que enganar, é como uma folha de cálculo com coordenadas x e y. Com as ruas pares paralelas ao mar e as ímpares, as suas perpendiculares. E os números de porta quanto mais altos, mais a sul e a nascente. E até referimos os quarteirões pelas suas coordenadas. Espinho pode ser o exemplo para ensinar matemática e o racionalismo. É como se vivêssemos numa folha excel.

Mas há mais e boas coisas em Espinho. O impacto agradável que o mar produz em nós é um deles.

A dimensão da cidade e a sua configuração plana que facilita a mobilidade suave. A proximidade dos serviços que permite, a pé, aceder a todos. A possibilidade do uso de bicicleta, apesar dos responsáveis autárquicos não terem tido a sensibilidade necessária para entender, como muitos outros já perceberam, a potencialidade económica e social deste modo de transporte. Na verdade o uso da bicicleta tem vindo a ser nacionalmente promovido. O Código da Estrada contribuiu com enorme importância para dar à bicicleta maior respeito. O utilizador da bicicleta passa agora a ser, depois do peão mais um utilizador vulnerável, e por isso com mais direitos. E ainda bem para a mobilidade, para a saúde e economia. A bicicleta pode circular nas ruas da cidade sem restrições e com dignidade. Há as ruas de paralelepípedos que desmotivam, mas é sempre possível escolher ruas asfaltadas onde a comodidade é maior. Irresponsáveis são os pequenos segmentos de ciclovia, incoerentes e incoerentes. Na maior parte usados para estacionamento. É certo que para usar bicicleta não são necessárias ciclovias. Mas estas possuem duas essenciais virtualidades. A primeira é a de promoverem o uso da mobilidade suave, trazendo mais pessoas a usar a bicicleta, e dando aos novos ciclistas a sensação de segurança e conforto que não encontrarão no trânsito automóvel agressivo. Segundo: Ao segregarem o trânsito, vão ao encontro dos desejos dos automobilistas, retirando bicicletas



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor

da faixa de rodagem e dando-lhe a sensação de maior fluidez e velocidade. É fácil perceber que as ciclovias beneficiam a todos.

Também ao nível dos equipamentos encontramos coisas boas. O centro hípico e o campo de golfe, o mais antigo da Península Ibérica. Há equipamentos desportivos que só pecam por serem desajustados nas dimensões.

Espinho possui equipamentos que se forem bem geridos, poderão desenvolver excelente produto cultural. Poderão beneficiar os públicos internos e externos ao Município. Não apenas equipamentos públicos, mas também privados. O Auditório da Academia de Música é o exemplo da excelência de equipamento e gestão educativa e cultural.

A Biblioteca Municipal tem um jardim interior em formato de claustro, com dignidade estética, funcional e ambiental. É um local abrigado, introspectivo, sereno e agradavelmente inspirador, reflexivo, criativo.

A qualidade excelente das escolas de Espinho, sempre bem classificadas nos rankings. São exportadoras de serviços de educação para outros concelhos limítrofes.

Infelizmente a piscina da Rua 4/2, deveria merecer maior atenção. É uma piscina de dimensões olímpicas. Foram-lhe retiradas duas valências importantes. A caixa de saltos que seria simultaneamente caixa de mergulho. Sem esta valência a piscina perdeu uma possibilidade de fonte de receita. Mas está prejudicada igualmente por não ser coberta e utilizável todo o ano com sistema de aquecimento solar, que reduza os custos e aumenta a receita. E até aqui nem é preciso ser muito esperto, basta copiar o que se fez bem perto.

Espinho tem coisas boas. Exige-se continuar a melhorar.



Raspadinha de 20 mil euros na papelaria Bessa

A Papelaria Bessa, na Rua 19, vendeu, no passado domingo, uma raspadinha com um prémio de 20 mil euros. O contemplado(a) comprou

cinco raspadinhas de dois euros cada tendo recebido numa delas seis euros, na outra quatro euros e, na última, 20 mil euros.

O(a) vencedor(a) terá, agora de levantar o seu prémio na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (no Porto).

Dos 20 mil euros que recebeu, o(a) contemplado(a) terá de deduzir 20% de impostos a apenas 15 mil euros, o que lhe caberá, aproximadamente, uma quantia de 17 mil euros.

Alerta de perigo com falha de tábuas na zona do Bairro Piscatório

Foto VÍTOR LANCHÁ



Alguns moradores do Bairro Piscatório alertam para o perigo existente junto a um espaço que foi construído para apoio aos surfistas, a sul das construções de apoio às companhias da arte xávega.

Há já algum tempo ocorreu no mesmo local um acidente que provocou lesões graves no rosto de um rapaz de 12 anos que por ali passeava de bicicleta e agora as tábuas voltaram a ceder, criando es-

paços que se podem transformar em armadilhas.

As falhas de tábuas têm preocupado quem reside naquele bairro silvaldense ou por quem por passa e deteta com o perigo!



...com legenda!

Foto PAULO JORGE DUARTE

Os préstimos dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho foram solicitados para um incêndio num mato em Esmojães (e noutros locais do concelho e não só...)

...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

"Caixa" da EDP fechada com "um fio" na Rua 25 (junto à Rua 8)



Obras de conservação na Piscina Municipal

Em vésperas da abertura da nova época desportiva e reabertura da Piscina Municipal de Espinho (no próximo dia 19), foram feitas obras de conservação neste equipamento ao nível dos balne-

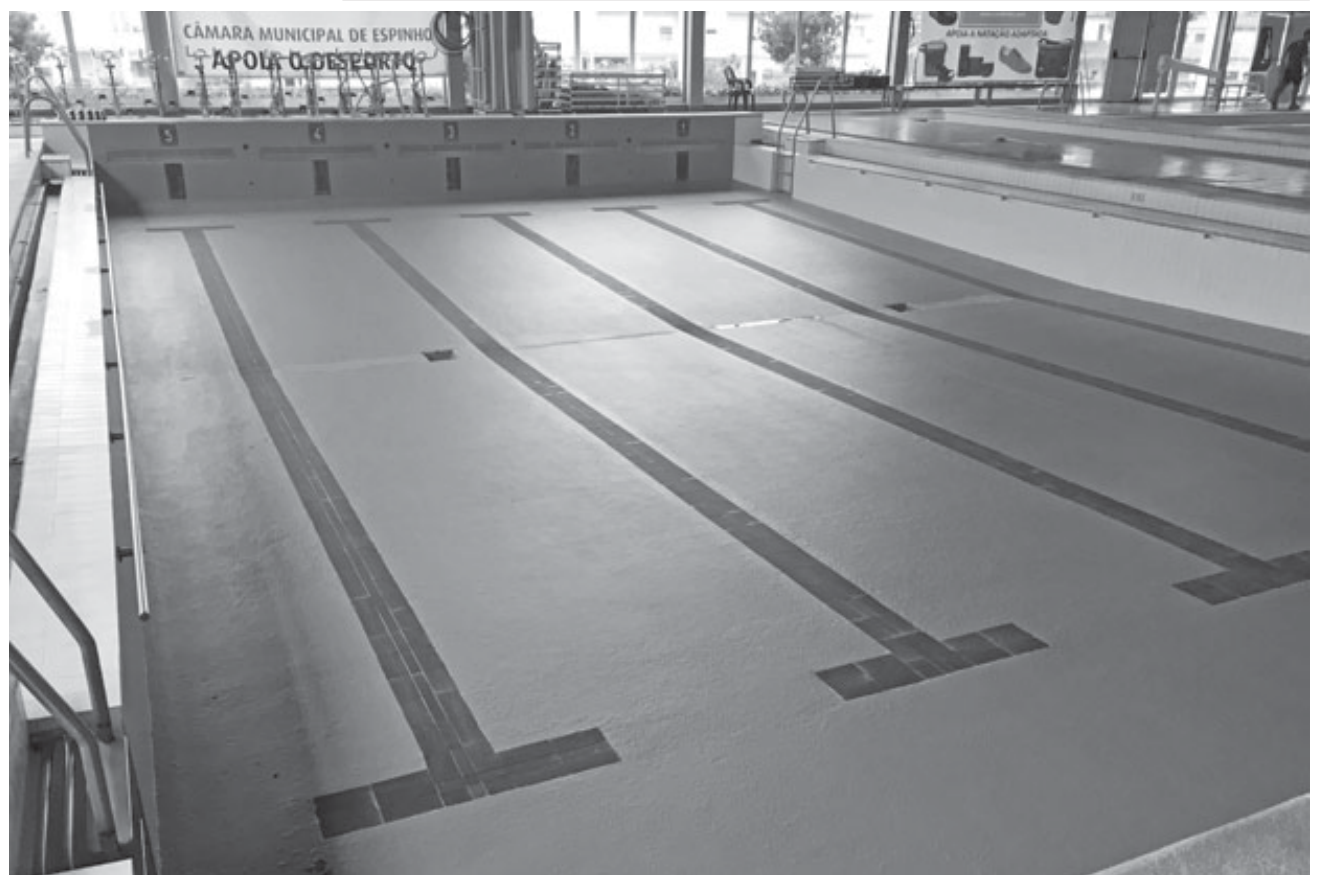
ários, tanques e manutenção de diverso equipamento, conforme as fotos em anexo ilustram, no intuito de dar continuidade aos milhares de utentes que frequentam esta infra estrutura desportiva.

Apreendidos artigos contrafeitos

Foram identificadas pela PSP de Espinho duas mulheres, uma de 22 anos, residente no concelho de Póvoa de Varzim, e outra de 38, residente no concelho de Vila do Conde, por se encontrarem a vender, na via pública, arti-

gos supostamente contrafeitos.

Foram-lhes apreendidos seis pares de calças, 27 camisolas, 423 pares de meias e quatro boxers, artigos estes avaliados em 4.725 euros, se fossem originais.



AGENDA

8 de setembro

21 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Tributo a Queen com os One Vision Jantar-concerto (na Sala Península)

8 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - sessão de cinema

8 e 9 de setembro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas - Centro Multimeios (galeria)
Exposição "Peça a Peça" de construções LEGO

8, 9, 10 e 11 de setembro

Exposição Internacional de Modelismo - Espimodel
Organização: Núcleo de Modelismo de Espinho
Local: Junta de Freguesia de Espinho

8 a 14 de setembro (exceto segunda-feira)

14h30 - Cinema (Infantil) do Multimeios
"A Lenda do Dragão" (versão portuguesa em 2D)
Realizador: David Lowery
Aventura para maiores de 6 anos

Durante anos, o Sr. Meacham (Robert Redford), encantou as crianças com as suas histórias sobre o dragão feroz que vive na floresta. Para a sua filha, Grace (Bryce Dallas Howard), que trabalha como guarda-florestal, não passam de contos de fadas... até conhecer Pete (Oakes Fegley). Pete é um misterioso rapaz de 10 anos, sem família e sem casa, que afirma viver na floresta com um dragão verde gigante chamado Elliott. Segundo a descrição de Pete, Elliott é muito parecido com o dragão das histórias do Sr. Meacham. Com a ajuda de Natalie (Oona Laurence), uma rapariga de 11 anos cujo pai, Jack (Wes Bentley), é proprietário da serração local, Grace parte determinada a descobrir a verdade sobre as origens de Pete e do seu dragão...

8 a 14 de setembro (exceto segunda-feira)

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Star Trek: Além do Universo" (3D)
Realizador: Justin Lin
Atores: Chris Pine, Zachary Quinto, Karl Urban e Zoey Saldana
Terceiro filme da série "Star Trek" produzido por J.J. Abrams.
"Sci-Fi" para maiores de 12 anos

Desta vez, a Enterprise, liderada pelo Comandante James T. Kirk (Chris Pine) é atacada por uma força poderosa e desconhecida. A nave é destruída e a tripulação vê-se isolada num novo planeta onde é obrigada a enfrentar um impiedoso inimigo!

9 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda



21h30 - oração de Taizé

9 e 10 de setembro

21 horas - Casino Espinho
Tributo a Queen
Os One Vision, banda portuguesa que presta tributo aos inesquecíveis Queen, sobem ao palco do Casino Espinho dias 9 e 10 de Setembro. Com dez anos de existência, os One Vision são considerados um dos melhores tributos da Europa à banda do saudoso Freddie Mercury. Durante o serão (jantar-concerto no Baccará) são revisitados todos os êxitos da maior banda de todos os tempos, sempre com o toque original que só os One Vision conseguem saber dar!

9 e 10 de setembro

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Acoustic Covers

9 e 10 de setembro

22 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Banda Nau - música ao vivo

10 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
10 horas - oração de Laudes e mergulho
18h30 - eucaristia

10 de setembro

15 horas - Biblioteca Municipal
Lançamento do livro "Mimos" de Manuela Maia

10 e 11 de setembro

Concurso da Espimodel
Organização: Núcleo de Modelismo de Espinho
Local: Junta de Freguesia de Espinho

10 e 11 de setembro

14 às 19 horas e das 21 às 22 horas - Centro Multimeios (galeria)
Exposição "Peça a Peça" de construções LEGO

10 e 11 de setembro

15h30 - Planetário (Digital) do Multimeios
"Lendas do céu noturno: Perseu e Andromeda" (projeção imersiva a 360°)

10 e 11 de setembro

16h30 - Planetário (Digital) do Multimeios
"Nanocam": uma viagem pela biodiversidade (projeção imersiva a 360°)

10 e 11 de setembro

17h30 - Planetário (Digital) do Multimeios
"Nós somos astrónomos"

11 de setembro

Festa de Nossa Senhora das Dores - Silvalde
11 horas - missa solene com o grupo coral
17 horas - procissão (antecedida de recitação do terço às 16 horas)

11 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
11 horas - missa solene - abertura das festas com bênção e envio dos professores na Igreja Matriz

12 de setembro

Festa de Nossa Senhora das Dores - Silvalde
9 horas - missa solene na capela

12 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - ofício de leitura na Igreja Matriz

13 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - 13 (terça-feira), oração mariana na Igreja Matriz (21h30)

14 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - procissão de velas da Igreja Matriz para a Capela

15 de setembro

Festa de Nossa Senhora das

Dores - Silvalde

19 horas - Dia Litúrgico de Nossa Senhora das Dores - missa solene na capela

15 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - Alameda 8
The Acoustic Foundation

15 e 16 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - novenas

16 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - Alameda 8
"Atoal!"

16 e 17 de setembro

21 horas - Casino Espinho
Bellevue Ensembleble com um espetáculo de sonho e glamour ao som dos grandes nomes da "chanson française"

16 e 17 de setembro

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Bruce Brothers

16 e 17 de setembro

22 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Banda All of three - música ao vivo

17 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
16h30 - batizados de Nossa Senhora da Ajuda (16h30)
21 horas - missa de vigília

17 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - Alameda 8
22 horas - Anjos
24 horas - Fogo-de-artifício

18 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
11 horas - missa de festa na Capela
16h30 - majestosa procissão com tapetes de flores

18, 20 e 21 de setembro

16h30 e 21h30 - Cinema do

Multimeios

"Race: 10 Segundos de Liberdade"

Realizador: Stephen Hawkins
Atores: Stephen James, Jason Sudeikis e Jeremy Irons
Categoria: drama
Classificação: maiores de 12 anos

Como estudante e atleta na América da época da Depressão, Jesse carrega o fardo das expectativas da família, dos preconceitos raciais e dos seus próprios elevados padrões para a competição. Na Ohio State University, Jesse conhece o treinador Larry Snyder, um ex-atleta experiente e sem medo de o forçar até ao limite. As suas vitórias nas competições universitárias garantem-lhe lugar na equipa olímpica dos EUA. Ao chegarem a Berlim, para os Jogos Olímpicos de 1936, Jesse e os seus colegas vão entrar num campo minado de racismo e política. Com o mundo a assistir, Jesse vai pôr em relevo a história do racismo no seu próprio país, assim como a opressão do regime de Hitler...

19 de setembro

Festas da Senhora da Ajuda
21h30 - Alameda 8
Tekos

22 a 28 de setembro (exceto segunda-feira)

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Mas que Família é esta?"
Realizador: Gabriel Julien-Laferrière
Atores: Caterina Murino, Julie Gayet, Julie Depardieu e Thierry Neuvic
Categoria: comédia
Classificação: maiores de 12 anos
Bastien, de 13 anos, está no centro de uma família complicada: seis meios-irmãos, oito "pais" e muitas casas. Os seus horários familiares

são muito mais complexos do que os de um estudante universitário. Por isso, já chega: as crianças decidem fazer a sua revolução e inverter as regras. Juntos, ocupam um grande apartamento e dizem que, a partir de agora, são os pais que se mexem!

23 e 24 de setembro

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Andor Violeta

23 e 24 de setembro

22 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Hugo Correia Duo - música ao vivo

24 de setembro

16 horas - Centro Multimeios (galeria)
Inauguração da exposição coletiva de pintura "4 Mãos d'Arte", da autoria de Carlos Teixeira, Isabel Dias, Mutes e Patrícia Ferreira

24 de setembro

21 horas - Casino Espinho
Espetáculo de Miguel Araújo, um dos artistas mais completos da nova geração

24 de setembro

21 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)

O humorista António Raminhos entra em cena num jabtra-concerto com um espetáculo único e terapêutico que não vai deixar indiferente os mais cétricos; o artista leva o público a uma viagem pelos dramas e peripécias que todos passamos na infância, adolescência, casamento e paternidade, da forma muito peculiar a que já habituou os portugueses

29 de setembro a 5 de outubro (exceto segunda-feira)

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios
"Julietta"
Realizador: Pedro Almodóvar
Categoria: drama
Atores: Emma Suárez, Adriana Ugarte, Rossy de Palma e Inma Cuesta
Classificação: maiores de 12 anos
Trinta anos na história da vida de Julieta, de 1985, altura em que tudo parecia cor-de-rosa, até 2015 quando a sua vida parece destruída e ela se encontra à beira da loucura!

30 de setembro

21 horas - Casino Espinho
Os Good Vibes encerram o mês de Setembro no Casino Espinho com um espetáculo de dança inspirado nos movimentos urbanos dos anos 60, 70 e 80, como o "break-dance"

30 de setembro e 1 de outubro

22 horas - Casino Espinho
The Joker - música ao vivo com Hugo Correia Duo

30 de setembro e 1 de outubro

22 horas - Hotel Casino Chaves (da Solverde)
Banda Acoustic Covers - música ao vivo

Fotos FPP/DIREITOS RESERVADOS



Ana Walgode com Hugo Chapouto e o selecionador nacional Mário Lago



Pedro Walgode (à esquerda), Ricardo Pinto e José Souto

Ana Walgode sagra-se bicampeã europeia de Solo Dance

A patinadora espinhense Ana Walgode revalidou o título de campeã europeia de Solo Dance no escalão de juniores, no Campeonato da Europa de Friburgo.

Ana Walgode e Mariana Souto confirmaram as posições do primeiro dia de competição de Solo Dance e reclamaram para si os dois lugares mais altos do pódio entre as atletas juniores.

Tal como acontecera há um ano, também no Campeonato Europeu, a competição foi dominada pelas duas portuguesas, com Ana Walgode a reclamar o título, secundada por Mariana Souto.

O ouro de Ana foi o primeiro de Portugal neste Europeu num dia dourado para os portugueses.

José Cruz com estreia de ouro entre os juniores.

Os irmãos Ana e Pedro Walgode sagraram-se vice-campeões da Europa seniores de Pares de Dança, tendo sido 'destronados' pelo par por-



Ana Walgode, em cima à esquerda, de medalha de ouro ao peito, revalidou o título de campeã europeia de Solo Dance

tuguês Mariana e José Souto.

Em Solo Dance, Ricardo Pinto revalidou título de campeão europeu, seguido de Pedro Walgode e José Souto.

Ricardo Pinto, Pedro Walgode e José Souto conseguiram o pleno português no pódio da prova de Solo Dance, seniores masculinos, no Campeonato da Europa de Friburgo. Confirmando as excelentes classificações provisórias, o trio luso monopolizou o pódio, com Ricardo Pinto a subir ao lugar mais alto, revalidando o título Europeu e juntado-o ao título Mundial, conquistado em 2015.

A Ricardo juntam-se no palco da entrega de medalhas os atletas Pedro Walgode (prata) e José Souto (bronze) no encerramento do Campeonato da Europa que ficará como de excelente memória para a patinagem artística nacional.



**GRANDE
FARMÁCIA**

DIAGNÓSTICO CAPILAR GRÁTIS

15 SETEMBRO A 15 OUTUBRO
O SEU CABELO É IMPORTANTE
CONFIE-O A UM ESPECIALISTA

Direcção Técnica
Dr. Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva

Rua 8, n.º 1025
4500-372 Espinho

Contacto: 227 340 092



A ATLAS SEGUROS Consultores e Corretores, SA, é a nova denominação social da antiga Patris Seguros na sequência da aquisição integral da sociedade por parte do grupo GI 10.

A ATLAS Seguros integra-se assim num importante grupo que gere uma carteira de seguros de 37 Milhões de euros, mais de 15.000 Clientes e acesso a uma "International Broker Service Network" representada em mais de 130 países.

A nossa energia está focalizada em analisar, construir e gerir soluções específicas na exacta medida das necessidades dos nossos Clientes e Parceiros.

Rua de Santa Catarina, 706, 3º/4º 4000-446 PORTO
T. 222 007 500 · F. 222 082 387
geral.seguros@atlas-seguros.com
www.atlas-seguros.pt

ATLAS
SEGUROS



Foto RODRIGO CORDOEIRO/GOLFTATTOO

O Oporto Golf Club somou o seu sétimo título no Nacional de Clubes que decorreu no Montado Hotel & Golf Resort, em Palmela. O Club de Golf de Miramar arrecadou o seu terceiro título consecutivo.

O Norte levou para casa as Taças Nini Guedes Queiroz e Visconde de Pereira Machado, os troféus referentes ao Campeonato Nacional de Clubes Solverde, que a Federação Portuguesa de Golfe organizou durante quatro dias no Montado Hotel & Golf

Resort, em Palmela.

O torneio feminino (Taça Nini Guedes Queiroz) contou apenas com três equipas inscritas e não foi uma grande surpresa que o Club de Golf de Miramar, sediado em Vila Nova de Gaia, tivesse somado o tricampeonato.

Já a competição masculina (Taça Visconde de Pereira Machado) suscitou mais competitividade, entre 16 conjuntos, e o Oporto Golf

Club, sagrou-se campeão nacional pela sétima vez, mas embora fizesse parte do lote de favoritos, não deixa de ser de assinalar de o clube de Espinho não vencia desde 2010 e sucedeu a uma série de quatro títulos seguidos do Club de Golf de Vilamoura.

Miramar derrotou o Quinta do Peru Golf & Country Club por 3-2 numa final feminina emocionante, enquanto o Oporto impôs-se

mais facilmente a Miramar por 5,5-1,5 na final masculina.

O conjunto masculino do Oporto foi capitaneado por Miguel Montenegro, treinado por Eduardo Maganinho e apresentou os jogadores Manuel Violas Jr., Thomas Perkins, João Pedro Maganinho, Vasco Alves, Tiago Rodrigues, Afonso Girão e Henrique Barros (suplente).

Os novos campeões na-

cionais e representantes de Portugal no Europeu de clubes de 2017 ganharam logo os dois pontos da final, os de pares (foursomes), e também somaram para o seu lado os dois primeiros duelos de singulares, pelo que foi um triunfo sem contestação. Bem mais complicada tinha sido a meia-final diante do Lisbon Sports Club por 4-3, recuperando de uma desvantagem de 0-2. Note-se que Miramar já tinha sido vice-campeão masculino em 2015, perdendo na final com Vilamoura.

A equipa feminina de Miramar foi capitaneada por Benedita Mendes Ribeiro (mãe da campeã nacional de profissionais, Susana Ribeiro) e treinada por Nelson Ribeiro, alinhando com as jogadoras

doras Leonor Bessa, Joana Silveira, Inês Barbosa, Rita Costa Marques e Ana Costa Rodrigues (suplente).

O título só surgiu no último duelo, quando a campeã nacional amadora, Joana Silveira, de 16 anos, derrotou Leonor Medeiros, de 13 anos, por 1 buraco, ou seja, foi preciso chegar ao último buraco da final para que Miramar pudesse qualificar-se de novo para o Europeu de Clubes de 2017, depois de no ano passado ter ficado em 3.º lugar nessa "liga dos campeões" de golfe.

Como escreveu o site especializado 'Golftattoo', o "Oporto, campeão também em 1978, 1979, 1982, 1983 e 1999, sucedeu na lista dos vencedores a Vilamoura, que havia vencido as última quatro edições e procurava aqui o primeiro pentacampeonato da competição e o recorde de 17 vitórias no torneio (está empatado com o Club de Golf do Estoril em 16), mas que foi eliminado de forma expressiva por Miramar nas meias-finais".

Tiago Rodrigues despediu-se em beleza de uma carreira amadora que o levou a jogar e competir nos Estados Unidos, no circuito universitário. Este foi o seu último torneio como amador, vai tornar-se profissional e será já com esse estatuto que irá disputar o Campeonato Nacional PGA Solverde, de 21 a 23 de setembro, no seu Oporto Golf Club.

Um aspeto importante deste 53.º Campeonato Nacional de Clubes Solverde prendeu-se com o facto dos dois clubes que saíram com o estatuto de campeões nacionais terem levado a cabo a longo da época um sistema de qualificação que culminou num ranking interno. As suas equipas (no caso de Miramar em ambos os sexos) privilegiaram os jogadores melhor classificados nesse ranking interno, estabelecendo uma meritocracia e uma saudável competição entre os sócios e atletas de cada um desses clubes.



Natação do Sporting de Espinho já ensaia a nova época

Iniciou-se na segunda-feira mais um época para a natação espinhense. Com a Piscina Municipal ainda em manutenção, a equipa

tigre irá treinar na Piscina Solário Atlântico nos próximos dias.

A secção de natação do Sporting Clube de Espinho

"deseja a todos os nadadores, treinadores, dirigentes e pais, uma excelente época 2016/2017 cheia de vitórias e conquistas."

DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador

Reportagens • Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO
Tlm. 918 648 672

Fotógrafo VÍTOR LANCHÁ

RECORDE SEU PASSADO

Gravo seus filmes p/ DVD
Gravo discos vinil p/ CD
Gravo cassetes música p/ CD

Contatos:
918 735 306 * 962 788 407

António Reis Almeida

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 8 de setembro de 2016
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Funerária N.ª S.ª d'Ajuda, Lda.

Sancebas e Luís Alves



Desde 1985, consigo nos momentos mais difíceis da sua vida

Obrigado pela sua preferência

Rua 20, n.º 887- ESPINHO — Tel.: 22 734 51 29 / 91 773 80 92

D. Cristiana Alves Ferreira

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Seu marido, filhos, genro, nora, netos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada segunda-feira, dia 12 de setembro, pelas 8 horas na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a todos quantos participem nestas Eucaristias.



Silvalde, 8 de setembro de 2016
A família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

D. Gracinda Mendes Couto

Missa do 4.º aniversário do seu falecimento

Seus filhos, noras, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 15, quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



A família
Anta, 8 de setembro de 2016

Armando Pereira Pires

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu filho, Dioclesiano de Sousa Pereira, e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 11, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 8 de setembro de 2016
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Aurélio Marques de Resende

21.º Aniversário Lutuooso - 5/9/2016

Esposa, filhas, genros, netos e bisnetos recordam com profunda saudade o seu ente querido, na passagem do 21.º aniversário do seu falecimento.



José Pereira Rios

Missa do 24.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto hoje, dia 8, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



Martine Marie-Louise Bourger Pereira Neves

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, nora e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a Missa do 7.º Dia será celebrada domingo, dia 11, pelas 9h15 na Capela de N. Sr.ª do Mar, em Silvalde. Agradecemos desde já a quem comparecer.



Silvalde, 8 de setembro de 2016
António José Pereira Neves - marido
Antony Carlos Pereira Neves - filho
Meddy Régis Pereira Neves - filho

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

FARMÁCIAS (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)

Sexta (09) - MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos - Tel. 227 346 388

Sábado (10) - DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta - Tel. 227 341 109

Domingo (11) - TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho - Tel. 227 340 352

Segunda (12) - SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho - Tel. 227 340 331

Terça (13) - PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho - Tel. 227 340 250

Quarta (14) - HIGIENE - Rua 19, n.º 295 - Espinho - Tel. 227 340 320

Quinta (15) - GRANDE FARMÁCIA - Rua 8, n.º 1025 - Espinho - Tel. 227 340 092

Rosa da Rocha Pinto Durrão

Missa do 11.º Aniversário (Data falecimento 9.set.2005)

Seu marido, filhos, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, domingo, dia 11, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a quem comparecer.



O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO

PEDIDO DE EMPREGO

Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal **Defesa de Espinho** (só para particulares).

NOME _____

MORADA _____

TELEF. _____

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1

Capital Social: 5.200,00 Euros

Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Carlos Salvador; Francisco Azevedo; Manuel José Macedo; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vitor Lancha.

Colunistas
Ana Filipa Félix; André Faria Silva; António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770
Fax 227 319 911
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Espimodel para todos os gostos!



Concurso Elegância Automóvel com desfile

No sábado há mais uma edição do Concurso Elegância Automóvel em Espinho.

A apresentação das viaturas em parque fechado (avaliação do júri), no largo da Câmara Municipal, está prevista entre as 10 e as 16 horas, seguindo-se um desfile e a entrega de prémios.



O Núcleo de Modelismo de Espinho inaugurou no primeiro sábado de setembro a visitar a Espimodel, exposição/concurso internacional de modelismo, que decorre até domingo no piso

-1 da sede da Junta de Freguesia de Espinho.

Barcos, carros, aviões, etc., suscitam o interesse de apreciadores e colecionadores; modelos também atrativos para o público em geral.

Este evento organizado pelo Núcleo de Modelismo de Espinho já se tornou uma referência habitual e destaque na agenda de eventos realizados anualmente em Espinho.



OPINIÃO

CONTRA A CORRENTE

Manuel Sancebas

MARTÍRIO DE AGOSTO

O Sol quente de Agosto
Muito me martirizou
Mesmo quando estava oposto
O calor por ele exposto
Pela noite dentro queimou.

A sombra quando me via
Até dava gargalhada
Procurá-la é o que eu fazia
Para ela muito sorria
E a chuva era desejada.

Também cantou a nortada
Música desenxabida
Sem ritmo, desafinada
Pelo crepúsculo era calada
E o nosso mar tinha mais vida.

Agosto! Vem para o ano
Mas não queimes tanta lenha.
P'ra Praia calor humano
Os corpos não querem pano
Para a pele ficar castanha.

BARBOT

CIN

Novas emoções

Rua 32 nº 586 (Rotunda da Rua19 com a Av.32)
4500-307 Espinho
T: 227 661 005
M: 967 852 779
loja.espinho@coridal.pt
 facebook.com/coridal

Até

60%

de desconto

Orçamento grátis

Afinamos todas as cores,
até as dos seus sonhos

Em Espinho,
a tradição tem um nome

227331240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

CONDIÇÕES
ESPECIAIS
PARA EMPRESAS
E PARCEIROS
LOCAIS

A pensar no seu conforto e bem estar

Rua dos Limites, 550 - ESPINHO (junto ao Continente de São Félix)
Tel. 227 327 300 | reservas@monteliriohotel.pt | www.monteliriohotel.pt